



Seminário de Horticultura conta com presença da FETAEP

Em Umuarama, Marcos Brambilla dialoga com agricultores familiares sobre crédito rural



■ "É nítida a mudança que ocorre nas propriedades que acessam o crédito. Com investimentos, a família vê oportunidades de permanecer no campo com renda e qualidade de vida", disse o vice-presidente da FETAEP.



■ Plateia com 250 pequenos produtores da região de Umuarama.

Crédito rural foi um dos temas apresentados no dia 17 de maio pelo vice-presidente e secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla, durante o 2º Seminário Regional de Horticultura, realizado em Umuarama pelo Instituto Emater, com apoio da Federação. Entre as políticas públicas disponíveis, Brambilla citou o PRONAF e o Plano Safra 2017/2018 de 30 bilhões. "É nítida a mudança que ocorre nas propriedades que acessam o crédito. Com investimentos, a família vê oportunidades de permanecer no campo com renda e qualidade de vida", disse para a plateia de 250 pequenos produtores da região.

No entanto, continuou Brambilla, para que isso ocorra é preciso conhecimento e informação. "É aí que a FETAEP e o Movimento Sindical entram, levando informações até os agricultores e viabilizando que novos projetos de vida no campo sejam concretizados", comentou. Para ele, as entidades sindicais de fato, com representatividade e não apenas representação, são instrumentos de luta política. "Graças a nossa atuação que programas como o PRONAF foram conquistados", acrescentou.

Brambilla também lembrou aos participantes do Seminário sua trajetória à frente do MSTTR, quando iniciou como coordenador de Jovens da Regional Oeste há 15 anos. Ao falar da juventude, mencionou que para esta parcela da população rural o crédito se torna ainda mais importante. "Com renda, o jovem passa a fazer projetos de vida no sítio, concretizando aí mais uma bandeira de luta da FETAEP, que é a sucessão rural", concluiu.

Destaques **FETAEP**

Pág. 4

INSS Digital chega a mais Sindicatos

Pág. 10 e 11

Educadores Populares do Paraná se reúne em Curitiba

Paralisação dos caminhoneiros

A diretoria da FETAEP, no 9º dia de paralisação, optou por retirar o apoio à paralisação dos caminhoneiros por conta de seu prolongamento e dos grandes prejuízos causados aos agricultores familiares, especialmente aos produtores de leite, aves, suínos e aos hortifrutigranjeiros. Diante do cenário de desabastecimento, produtores estavam jogando leite fora por falta de transporte aos laticínios e animais estavam morrendo por conta da escassez de alimentos. Havia ainda animais que estavam em ponto de abate e não estavam podendo ser transportados em virtude dos bloqueios e da falta de combustível. E também o desabastecimento de frutas, verduras e demais hortaliças nos mercados fez com que os agricultores perdessem suas produções. Em virtude disso, muitos agricultores familiares não poderão nem mesmo honrar com seus financiamentos bancários de custeio e investimento devido aos prejuízos.

Até então, a FETAEP se manifestou solidária à causa, uma vez que buscava para o seu público o mesmo objetivo, que era a redução do valor do diesel – insumo altamente necessário para o exercício da atividade agrícola. No entanto, após a obtenção de avanços, apesar de reconhecermos que ainda não seja o ideal buscado pela categoria dos caminhoneiros, consideramos que seja o momento de retomar o abastecimento do país e desobstruir as rodovias.

Para a FETAEP a paralisação nos últimos dias tomou um rumo político-ideológico, com a inserção de outros movimentos e bandeiras. Diante disso, salientamos aos agricultores participantes do ato que retirassem seu maquinário e liberassem as rodovias.

Boa leitura!

Ademir Mueller
Presidente da FETAEP



Cantagalo



STTR de Cantagalo (Regional Centro-Sul da FETAEP) reuniu sua base no dia 29 de abril para realização de assembleia. Com expressiva participação do público, o STTR apresentou a prestação de contas do exercício de 2017, aprovou a adesão ao estatuto padrão da FETAEP, e também a manutenção da contribuição sindical.

Plano Sustentar



FETAEP continua sua rodada pela base apresentando as novas ações do Plano Sustentar. Esteve no dia 2 de maio na Regional Noroeste Umuarama e no dia 3 no Vale do Ivaí. Como retorno, espera obter o engajamento dos STTRs na busca por novas maneiras de se fazer o sindicalismo.

Iporã



FETAEP deu posse à nova diretoria do STTR de Iporã na noite de 11 de maio. A cerimônia contou com a presença do secretário de Assalariados e Previdência da FETAEP, Carlos Gabiatto, e do secretário de Juventude, Alexandre Leal. Parabéns à nova diretoria comprometida com um novo fazer sindical.

Jardim Alegre



FETAEP presente na posse da nova diretoria do STTR de Jardim Alegre, realizada no dia 11 de maio. O presidente Aldo Guaita, que está indo para seu 3º mandato como presidente do Sindicato, faz planos de trabalhar mais com os jovens e as mulheres nesta nova gestão. Pretende também fazer visitas de campo para se aproximar ainda mais da base. Sucessão sindical é outro ponto que está nos projetos do dirigente ao mencionar que pretende formar novas lideranças sindicais. "Foco é tocar o movimento para frente", declarou. O secretário de Meio Ambiente e Políticas Agrárias da FETAEP, Alexandre, esteve presente na solenidade de posse.

Convenção Coletiva



O STTR de Palotina assinou no dia 25 de maio, juntamente à entidade patronal, a Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2020. Durante a negociação, o Sindicato conseguiu aprovar o desconto da contribuição sindical rural e manter os benefícios da última Convenção. Além disso, também ficou acordado que moradia, energia e água serão gratuitos. Piso salarial de R\$ 1.100,00. A FETAEP acompanhou a negociação com a presença do secretário de Assalariados, Carlos Gabiatto, e do assessor jurídico, Clodoaldo Gazola.

Posse em São João



FETAEP participou da solenidade de posse da nova diretoria do STTR de São João, Regional Sudoeste da Federação, no dia 7 de abril. O secretário de Juventude, Meio Ambiente e de Política Agrária, Alexandre Leal, esteve presente. Parabéns aos diretores eleitos e sucesso nos próximos quatro anos.

SENAR-PARANÁ

QUALIFICANDO E PROMOVENDO A FAMÍLIA RURAL

sistemafaep.org.br

MAIO 2018



AGRINHO PERCORRE O PARANÁ PARA FORMAR PROFESSORES



Trabalhar a semente para que ela dê um bom fruto. Esta sempre foi a filosofia do SENAR-PR. Seja por meio de cursos, onde entrega ao trabalhador rural a chave do conhecimento, ou em outros programas como o Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) e Aprendizagem de Adultos e Jovens (AAJ), a intenção é sempre a mesma, preparar o terreno para que a próxima geração seja formada por indivíduos mais conscientes.

É isso que o Programa Agrinho vem fazendo de forma intensa nas últimas semanas. Por meio do 2º Seminário Regional de Formação de Professores do Agrinho, está sendo promovida a formação continuada de milhares de docentes em todas as regiões do Estado, além de facilitar o acesso deste público às bases teóricas do programa.

Na programação, palestrantes nacionais e internacionais, de modo a proporcionar aos professores novas visões e novas estratégias pedagógicas, em sintonia com os avanços tecnológicos que já fazem parte do mundo dos estudantes. O Agrinho propõe a discussão de temas transversais em sala de aula, como cidadania, meio ambiente, segurança pessoal e saúde, sempre dialogando com as relações entre os meios urbano e rural.

Os seminários começaram em Curitiba e percorreram diversas cidades. Por conta da greve dos caminhoneiros, os eventos do final de maio tiveram que ser reagendados, mas continuam ao longo do mês de junho. Para saber mais, acesse o site do programa: <http://www.agrinho.com.br>



**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ**

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares
Rosanne Curi Zarattini
Wilson Thiesen
Darci Piana
Ademir Mueller

Membros Suplentes

João Luiz Rodrigues Biscaia
Nelson Costa
Arti Faria Bittencourt
Cláudio Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Santarozza

Paulo José Buso Junior
Marcos Junior Brambilla

Membros Suplentes
Ana Thereza da Costa Ribeiro
Ciro Tadeu Alcântara
Carlos Gabiatto

SUPERINTENDENTE
Geraldo Melo Filho

R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | Fone: (41) 2106-0401 | Fax: (41) 3323-1779 | CEP: 80010-010 | Curitiba | PR

Mais 18 Sindicatos fizeram pedido de adesão ao INSS Digital

Além desses, tem mais seis solicitações que seguem em análise



INSS Digital deve chegar em breve a mais 18 Sindicatos dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais do Paraná, representando – na prática – mais agilidade e rapidez ao trabalhador rural na hora de obter seu benefício previdenciário. No mês de maio a FETAEP intermediou o diálogo dessas entidades junto às Gerências Regionais do INSS, levando aos gerentes executivos as demandas dos STTR's. Do total, seis pedidos são da Regional de Londrina, cinco de Cascavel, seis de Maringá e um de Curitiba. Além desses, mais seis estão em análise. Ao todo, segundo o secretário de Previdência Rural da FETAEP, Carlos Gabiatto, já são 24 Sindicatos do Paraná que aderiram ao convênio. "Ou seja, estão aptos para o requerimento de serviços previdenciários, como aposentadoria por idade, auxílio-doença, licença-maternidade, entre outros", comenta Gabiatto. Segundo ele, a FETAEP comemora este número, que vem aumentando a cada mês. "Desde o final do ano passado que estamos trabalhando com o INSS Digital e somando esforços para levar a ferramenta ao maior número



de Sindicatos possível", diz o secretário da Federação. A FETAEP, nestes sete meses em que o sistema está operando no Estado, vem atuando como um agente facilitador, fazendo a ponte entre Sindicatos e o INSS. "Recebemos as documentações por parte dos STTR's e verificamos se está tudo de acordo conforme exige o convênio. Tudo para auxiliar a adesão", afirma o assessor jurídico da FETAEP, Clodoaldo Gazola.

Vantagens para o trabalhador e Sindicato

Os Sindicatos que fazem adesão ao INSS Digital passam a oferecer um serviço diferenciado à sua base de associados, facilitando – muitas vezes – a vida do trabalhador rural. "O trabalhador, que não precisará mais ir à agência da Previdência, terá até mais tranquilidade no atendimento. Além disso, no INSS ele vai conversar com um estranho, enquanto que no Sindicato o dirigente conhece muito bem a realidade de vida e trabalho do requerente",

pondera o secretário de Previdência Social, Carlos Gabiatto. Sem dúvida, garante Gabiatto, o INSS Digital é um dos convênios que devem ser valorizados pelo Movimento Sindical. "Afinal, ele trará o público para dentro do Sindicato, dando visibilidade ao nosso trabalho e ao leque de serviços que temos disponíveis", complementa. O programa, continua ele, é uma possibilidade para o Sindicato se tornar uma referência no município.

Sindicatos que já operam

Os Sindicatos dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (STTRs) de Araucária, São José dos Pinhais e Agudos do Sul já fazem uso do INSS Digital e sentem que a ferramenta facilitou e muito suas rotinas. Para eles, o programa representa uma vantagem para o Sindicato e mais ainda para o trabalhador.

"É mais fácil procurar o Sindicato do que a Previdência. No sindicato ele é atendido na hora, na agência não. Tem que pegar fila, senha", explica Carlos Gabiatto.

Como aderir?

Para aderir ao INSS Sindical basta procurar a Federação, por meio da Secretaria de Previdência Social. O departamento repassará todas as orientações necessárias. Informações: previdencia@fetaep.org.br



Para MPT, alterações na contribuição sindical promovidas pela reforma trabalhista são inconstitucionais

Para a Coordenadoria Nacional de Defesa da Liberdade Sindical do MPT (Ministério Público do Trabalho), as alterações na contribuição sindical promovidas pela reforma trabalhista são inconstitucionais. Em nota divulgada, a instituição defende que mudanças como o fim da obrigatoriedade da contribuição dependem de lei complementar por ser recurso de natureza tributária. Ou seja, segundo o assessor jurídico da FETAEP, Clodoaldo Gazola, aplica-se à contribuição sindical as normas gerais de direito tributário, e nesse caso, a alteração somente poderia ser efetivada por meio de lei complementar, conforme art. 146, III, da Constituição Federal. "Sendo assim, por não observar a regra constitucional referente à alteração legislativa, tem-se a inconstitucionalidade formal da redação do art. 579 da CLT, efetuada pela Lei n. 13.467/2017", complementa Gazola.

Além disso, para a Coordenadoria, a contribuição pode continuar sendo descontada em folha mediante autorização definida em assembleia com participação de toda a categoria. A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho também tem o mesmo entendimento. Segundo

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL



ela, a assembleia da categoria realizada pelo Sindicato tem legitimidade para aprovação de autorização de desconto da contribuição sindical.

Portanto, o Sindicato que realizou esta assembleia, conforme também recomenda a Nota Técnica número 01 de 2018, do Ministério Público do Trabalho, pode exigir o pagamento da Contribuição Sindical Rural, tanto dos assalariados rurais quanto dos agricultores familiares.

OIT mira Brasil por violações trabalhistas



O governo brasileiro corre o risco de fazer parte da "lista negra" da Organização Internacional do Trabalho, entidade que deu início no dia 28 de maio à sua reunião anual. A OIT avalia se incluirá o Brasil na lista dos 24 casos que considera como as principais violações das convenções trabalhistas.

O motivo são as denúncias apresentadas por sindicatos quanto às reformas trabalhistas. O Brasil já foi citado em uma lista mais ampla e preliminar, depois de ter sido investigado pela Comissão de Aplicação de Normas da OIT. Composta por trabalhadores, empregadores e governos, a organização com sede em Genebra forma sua agenda com base em um entendimento entre as três partes.

O jornal O Estado de S. Paulo apurou que nas comissões de trabalhadores, o Brasil foi amplamente citado e estaria entre os 24 casos principais. Mas há uma forte resistência por parte dos empresários e, do lado do Itamaraty, um lobby intenso tem sido feito para evitar que o País apareça como um dos piores casos de violação do mundo.

Fonte: Agência Estado.

MPT lança campanha sobre importância da liberdade sindical

FETAEP apoia esta ideia!



■ Cartilha criada pelo MPT. Para acessá-la na íntegra, basta acessar o site www.mptemquadrinhos.com.br/edicoes/sindicatos.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) lançou no dia 7 de maio a campanha Maio Lilás, que lembra a importância de discutir a liberdade sindical e da participação dos trabalhadores na atuação dos sindicatos para a promoção da defesa dos seus direitos. A campanha, segundo o MPT, se faz necessária após as mudanças promovidas pela Lei 13.467/2017, a Lei da Reforma Trabalhista, que entrou em vigor em novembro do ano passado. A FETAEP, que faz parte do Fórum Estadual em Defesa da Liberdade Sindical, acompanhou algumas das ações e valoriza a iniciativa.

“Ações como esta fortalecem a luta sindical e nos encorajam, enquanto dirigentes sindicais, a seguir em frente defendendo a classe trabalhadora”, afirma o secretário de Assalariados Rurais da FETAEP, Carlos Gabiatto. Segundo ele, os constantes ataques que a classe trabalhadora vem enfrentando só poderão ser minimizados com o fortalecimento das entidades sindicais e o Maio Lilás veio justamente ao encontro desse propósito.

Ao longo do mês, o MPT promoveu ações para dar visibilidade ao tema da liberdade sindical, promovendo debates sobre o assunto. Além disso, também iluminou as sedes da instituição, em todo o país, com a cor lilás, e distribuiu exemplares da mais recente edição do “MPT Quadrinhos”, que aborda questões ligadas aos sindicatos, bem como fóruns, debates e exposições sobre o tema.

A cor lilás é uma homenagem às 129 mulheres trabalhadoras que foram trancadas e queimadas vivas em um incêndio criminoso numa fábrica de tecidos, em Nova York, em 8 de março de 1857, por reivindicarem salário justo e redução da jornada de trabalho. No momento do incêndio, era confeccionado um tecido de cor lilás.



■ Uma das páginas da cartilha que reconhece a luta e o esforço sindical na conquista de direitos trabalhistas.

MAIO LILÁS, UM MÊS PARA LEMBRARMOS A IMPORTÂNCIA DA LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E ATUAÇÃO SINDICAL.

O objetivo é conscientizar a sociedade da importância da união e participação pacífica dos trabalhadores e trabalhadoras em atos coletivos para defesa de seus direitos, como forma de exercício da liberdade de união e expressão constitucionalmente garantidos, nos incisos IV, IX, XVI, XVII, XVIII do art. 5º, e da liberdade sindical, no art. 8º caput, todos da Constituição da República de 1988.

A cor lilás é uma homenagem às 129 mulheres trabalhadoras, que foram trancadas e queimadas vivas em um incêndio criminoso numa fábrica de tecidos, em Nova Iorque (EUA), em 8 de março de 1857, por reivindicarem um salário justo e redução da jornada de trabalho. No momento do incêndio, era confeccionado um tecido de cor lilás.

Regional Sul da CONTAG debate Cooperação Internacional em Agroecologia

Oficina Regional Sul de Cooperação Internacional em Agroecologia e Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN) conta com presença de delegação paranaense.



■ Delegação paranaense.

A FETAEP e alguns dirigentes da base sindical do Paraná participaram da Oficina Regional de Cooperação Internacional em Agroecologia e em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, realizada em São José, Santa Catarina, na sede da FETAESC, nos dias 14 e 15 de maio. O encontro da Regional Sul marcou o encerramento de uma série de oficinas que ocorreram em diversos estados brasileiros para debater a política internacional da CONTAG. Entre os assuntos debatidos pelo grupo estava a organização da produção e os desafios para o acesso a mercados. Além disso, buscaram um entendimento maior no que diz respeito às negociações comerciais internacionais, especialmente referente à Organização Mundial do Comércio (OMC), ao Acordo Mercosul e União Europeia, assim como seus impactos na agricultura familiar.

O vice-presidente e secretário de Relações Internacionais da Contag, Alberto Broch, ressaltou que das últimas oficinas saíram diversos encaminhamentos importantes. "Estamos vivendo um momento complicado no



■ Delegação paranaense.

movimento sindical e esses encaminhamentos e reflexões são de extrema importância para a Contag, para as Federações e, principalmente, para os sindicatos", salientou o vice-presidente da Contag.

Segundo o presidente da FETAEP, nestes dois dias o grupo se informou sobre o mercado internacional, principalmente como agem os blocos econômicos e a pressão econômica e política que fazem sobre os governos. "Foi muito importante para a FETAEP, assim como para seus dirigentes de base, participar desse encontro. Saímos com o compromisso de formar um grupo de multiplicadores de informações por regional, pois as decisões da política internacional impactam também e muito na produção da agricultura familiar, muitas vezes de forma negativa, nos preços dos produtos e no custo da produção", comentou Mueller. Esta oficina, segundo ele, incentivou o Paraná a realizar, em breve, um seminário sobre o tema.



■ Presidente da FETAEP, Ademir Mueller, valoriza encontro.

Sindicatos iniciam formação CAMPO JOVEM com juventude rural

No mês de maio já foram realizados 6 eventos municipais.

Paraná retomou as formações político-sindical Campo Jovem neste mês de maio, porém agora em esfera municipal. Projeto audacioso foi encabeçado pela FETAEP, com a parceria dos Sindicatos e do Senar para a realização de 60 eventos municipais voltados à juventude rural até o final desse ano. O objetivo das formações é fortalecer a atuação da juventude nas bases preparando-a não apenas para a sucessão rural



Francisco Alves – 11 de maio.



Cantagalo – 18 de maio.

no campo, mas também para a sucessão sindical. Os STTR's de Francisco Alves, Cantagalo, Pitanga, Mandirituba, Figueira e São José dos Pinhais foram os primeiros a encarar o desafio e a reunir sua juventude. Com a duração de um dia, a formação visa também fortalecer a agricultura familiar mediante a sucessão rural, além de apresentar aos jovens o Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais.

O secretário de Juventude da FETAEP, Alexandre Leal, esteve presente em todos os eventos. "Percebemos que os jovens chegam, muitas vezes, perdidos e no decorrer das atividades notamos que estão conseguindo captar a nossa mensagem em torno da sucessão rural e sindical", comenta. Segundo ele, os participantes demonstraram que realmente querem ficar no campo, despertando o olhar para as políticas públicas disponíveis conquistadas pelo MSTTR. "Políticas estas que eles desconheciam ser fruto das lutas do Movimento Sindical", informa o secretário de Juventude.



Mandirituba – 22 de maio.



Pitanga – 21 de maio.



Figueira – 25 de maio.



São José dos Pinhais – 30 de maio.

CAMPO JOVEM Estadual - Em 2017, a FETAEP realizou 10 rodadas de formação, atingindo cerca de 500 jovens das regionais sindicais Noroeste Umuarama, Noroeste Paranaíba, Campo Mourão, Centro Sul, Vale do Ivaí, Curitiba, Norte, Norte Pioneiro, Oeste e Sudoeste.

FETAEP dialoga com agricultores de Irati e Ipiranga

Paralisação dos caminhoneiros esteve entre os temas debatidos com os agricultores



■ Em Ipiranga e Irati, Brambilla também ouviu as demandas do setor para o desenvolvimento da cultura do tabaco, que é forte na região.



O vice-presidente e secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla, esteve em Ipiranga e em Irati (Regional de Curitiba da FETAEP), no dia 25 de maio, dialogando com produtores rurais dos municípios e da Região. Os encontros aconteceram na sede dos Sindicatos e tiveram como propósito discutir o Plano Safra 2018/2019, as políticas de crédito disponíveis para a agricultura familiar e também a atual paralisação dos caminhoneiros por conta dos altos preços dos combustíveis.

“Ouvimos do setor de que forma a paralisação impactou em suas propriedades rurais, no escoamento da produção agrícola, e também repassamos o posicionamento da Federação diante da paralisação”, comenta, dizendo ainda que para a FETAEP, apesar dos transtornos causados, o ato dos caminhoneiros torna-se legítimo diante de um cenário cada vez mais abusivo

no que diz respeito aos preços dos combustíveis. “Os agricultores também sofrem com esses aumentos, afinal temos os nossos maquinários que dependem do insumo e a sua alta mexe diretamente no custo da nossa produção agrícola, que já é grande”, afirma Brambilla.

De acordo com o vice-presidente da FETAEP, o combustível, principalmente o diesel, é essencial para a agricultura. “Afinal nenhum agricultor consegue colocar qualquer insumo em sua lavoura sem ele. Além disso, temos também a colheita e o transporte. Ou seja, está diretamente ligado ao resultado do nosso trabalho, que é o alimento que a gente produz”, afirma. Em Ipiranga e Irati, Brambilla também ouviu as demandas do setor para o desenvolvimento da cultura do tabaco, que é forte na região.

Movimento Sindical segue reunindo mulheres trabalhadoras rurais

Ações fazem parte das comemorações em torno do 8 de março



■ Apucarana.



■ Virmond.

No mês de maio foi a vez dos STTR's de Apucarana, Virmond e Toledo reunirem suas mulheres trabalhadoras rurais para discutir a participação feminina no Movimento Sindical, nas propriedades rurais e na sociedade como um todo. A secretária de Mulheres da FETAEP, Marucha Vettorazzi, participou das três agendas falando sobre o exercício da democracia no respeito aos direitos das mulheres. “Refletimos sobre o espaço ocupado pelas mulheres e sobre a luta contra o preconceito de gênero. Ainda somos vistas como incapazes para a ocupação de certos cargos em espaços decisórios”, comenta Marucha.

A Marcha das Margaridas 2019 também foi abordada nos eventos. Em sua 6ª edição, a Marcha ocorre a cada quatro anos em Brasília. É organizada pela CONTAG, em parceria com as Federações, entre elas a FETAEP. “Mesmo que ainda falte

mais de um ano para a concretização do evento, o Paraná – sob a coordenação da FETAEP – já fez o lançamento oficial da Marcha e agora as regionais estão fazendo o lançamento nas bases”, comenta Vettorazzi. A expectativa do Paraná é levar ao menos 10 ônibus para a Marcha.



■ Toledo.

Educadores populares do Paraná planejam ações

Educadores saem fortalecidos do encontro de Rede realizado pela FETAEP



■ Educadores comprometidos com a formação e com a FETAEP.

Planejar ações futuras e estreitar relações para fortalecer o laço da formação foram alguns dos objetivos do Encontro da Rede de Educadores da FETAEP, realizado nos dias 16 e 17 de maio, em Curitiba, na sede da Federação. Cerca de 50 educadores populares do Paraná dialogaram sobre as estratégias de ação da formação até o final desse ano. Entre elas, reanimar a rede

para novas ações de base. Além disso, com a formação de mais de 120 novos educadores populares em 2017 a Federação sentiu a necessidade de integrá-los.

Com este encontro, segundo o secretário de Formação e Organização Sindical da Federação, Cláudio Rodrigues, partilhamos dos vários saberes e ações para criação de novas iniciativas formativas. "Já realizamos formação com jovens, mulheres, e por que não estender isso também à base dos Sindicatos, nos municípios?! Para isso, precisamos agora é de recursos humanos para tocarmos estes projetos", refletiu Rodrigues, já conclamando os educadores ao trabalho.

Rodrigues aproveitou também para agradecer a todos que se envolveram com as formações realizadas nas Regionais de Curitiba, Oeste, Noroeste Umuarama e Centro-Sul. Destacou ainda ações formativas realizadas pela juventude e mulheres, que também se inserem no quadro de educadores populares do Estado.

FETAEP investe em formação de base

"São nas bases que precisamos concentrar os nossos esforços a fim de fortalecer as nossas entidades sindicais. E, sem dúvida, investir na formação é um dos pontos estratégicos para tal", comentou



■ Abertura do encontro de educadores populares.

O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, que também participou do encontro de educadores da Rede, realizado nos dias 16 e 17 de maio, fez um resgate do trabalho desempenhado pela Federação em benefício da formação. "Temos um histórico exitoso de trabalho com a formação e, mais recentemente, focamos nosso olhar para as bases, por acreditar que é lá onde se encontra o cerne do nosso Movimento Sindical. São nas bases que precisamos concentrar os nossos esforços a fim de fortalecer as nossas entidades sindicais. E, sem dúvida, investir na formação é um dos pontos estratégicos para tal", comentou aos participantes do Encontro de Rede.

O assessor da Regional Sul da CONTAG, José Lourenço Cadoná, que esteve envolvido em praticamente todos os processos formativos do Paraná, também participou do encontro. Em sua fala, fez uma reflexão sobre a diferença entre diretor e dirigente sindical. Segundo ele, diretor é aquele que apresenta uma visão mais limitada das coisas, enquanto o dirigente possui um olhar mais estratégico, voltado à gestão. Fez justamente uma provocação para que o grupo tenha condições de ampliar seu olhar sobre as necessidades do Movimento Sindical. O secretário de Finanças e Administração da CONTAG, Juraci Souto, acompanhado do assessor jurídico, Ricardo Farani, em passagem por Curitiba, saudaram os educandos.

ENFOC Regional chega ao Norte do Paraná



■ 1º módulo foi realizado em Tamarana.

Mais uma Regional Sindical da FETAEP inicia a Escola Nacional de Formação da CONTAG. Trata-se da Regional Norte que, assim como outras regionais, reconheceu neste novo formato de atuação uma outra maneira de fortalecer a prática sindical da base. O 1º módulo aconteceu em Tamarana, de 23 a 25 de maio, e reuniu 43 educandos, entre jovens, mulheres, terceira idade e dirigentes sindicais. O tema discutido neste primeiro encontro foi “Sujeito, Identidade, História e Concepção”.

A construção do tema “Sujeito e Identidade” foi realizado com a colaboração das educadoras populares Adenilda Korchak e Solange Santos. Já o diálogo em torno do Programa Nacional de Formação (PNF), do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Solidário e Sustentável (PADRSS) e do Plano Sustentar foram conduzidos pelas assessoras da FETAEP, Paula Shirata e Luciana Polizeli. A vivência pedagógica foi realizada numa aldeia indígena do município

de Tamarana e o diálogo pedagógico realizado pelo assessor Evalton Turci.

Nova metodologia - Visando otimizar os recursos financeiros para realização dos demais módulos da Formação, a diretoria da FETAEP e a secretaria de Formação optou por alterar a metodologia de trabalho. A partir desse módulo, as oficinas de autoformação e o aprofundamento temático passaram a ser realizados dentro do próprio módulo – visto a atuação ativa dos educadores populares da Regional. “Desta forma, o grupo já sai do 1º módulo com a construção da matriz pedagógica do 2º módulo pronta, otimizando custos e tempo”, adianta o secretário de Formação, Cláudio Rodrigues.

O 2º módulo, que tratará sobre História, Concepção e Prática Sindical, acontecerá nos dias 13, 14 e 15 de junho, no município de 1º de Maio.

ENFOC Assalariados conclui formação



■ “Transformatura” marcou encerramento da ENFOC Assalariados.

A primeira formação voltada aos assalariados rurais foi concluída. Nos dias 7 e 8 de maio, educandos se reuniram em Curitiba, na sede da FETAEP, para a realização do 2º e último módulo. Após o sucesso obtido na atividade intermodular em Colorado, com a grande participação de trabalhadores da base, conforme noticiado na edição de abril do Jornal da FETAEP, grupo debateu neste encontro a importância da adoção de novas práticas sindicais.

Vivência pedagógica da turma aconteceu em Tijucas do Sul, quando visitaram o STTR do município a fim de conhecer a realidade local dos assalariados rurais. “Visita foi fundamental para ampliarmos o nosso olhar sobre o sujeito assalariado e também confrontar as realidades distintas do Norte do Estado – onde se concentra a maioria – com a da Região Metropolitana de Curitiba”, diz o secretário de Formação, Cláudio Rodrigues.



Diretoria da FETAEP recebeu, no dia 07 de maio, a visita do deputado federal Assis do Couto. Entre os assuntos discutidos estavam o embargo da União Europeia à carne de frango brasileira; a previdência rural; e o Plano Safra 2018/2019.



Para comemorar os 20 anos da educação do campo, FETAEP realizou no dia 17 de maio o Seminário de Educação do Campo para debater a atual situação das escolas no meio rural. Abertura contou com a presença da diretoria da FETAEP e representantes da CONTAG. Movimento Sindical discutiu qual educação do campo quer, sem deixar de lado os princípios da integração, da troca de experiências e do diálogo com os povos do campo. Trabalhos foram conduzidos pela secretária de Políticas Sociais, Marucha Vettorazzi.



O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, prestigiou o Encontro de Agricultores, realizado pelo STTR de São Jorge do Ivaí, marcado pela comemoração dos 50 anos do Sindicato e pelo Dia do Trabalhador Rural. O Jubileu de Ouro, comemorado no dia 25 de maio, contou também com a presença de agricultores e lideranças, totalizando 135 participantes. Mueller recebeu do Sindicato uma homenagem pelo trabalho que vem desempenhando a frente da Federação e por todo apoio dado ao STTR. Além disso, também palestrou aos presentes sobre sindicalismo e cooperativismo, entre outros. Parabéns ao Sindicato por este importante marco!



DIA DO TRABALHADOR e DIA DO TRABALHADOR RURAL | A FETAEP parabeniza todos os trabalhadores e as trabalhadoras rurais do Paraná. Apesar das inúmeras dificuldades, somos uma categoria que segue em frente com garra e dedicação, sempre nos esmerando para levar até a sua mesa o alimento de cada dia. Que estas datas também possam nos fazer refletir sobre o atual cenário econômico e político pelo qual o país vem passando, marcado por grandes retrocessos – como reforma trabalhista, terceirização que precariza as relações de trabalho, desemprego, reforma da previdência, ataque às entidades sindicais e muito mais. Sigamos unidos na luta e confiantes no trabalho desempenhado pelas entidades sindicais!